

CULTURA, POLÍTICA E DOCUMENTÁRIO FÍLMICO - A CONSTRUÇÃO OFICIAL DA MEMÓRIA DO GOVERNO GETÚLIO VARGAS

Iara Aparecida de Oliveira Veronezi

UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

Sandra de Cássia Araújo Pelegrini (Orientador)

UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

Este trabalho tem como finalidade analisar a propaganda política de Getúlio Vargas, principalmente durante o Estado Novo (1937). Para tanto, buscará resgatar as formas de representação do poder expressas no documentário "Getúlio Vargas", dirigido por Ana Carolina Teixeira Soares e produzido em 1974, cujo formato reforça a "popularidade" desse governo e silencia a difusão de imagens críticas. Não por acaso, a produção do documentário data a década de 70, momento de vigência do Regime Militar de Ernesto Geisel, que procurava propagar seus discursos enquanto "verdades", com o propósito de exaltar a figura dos governantes e da História Oficial do país. Neste sentido, torna-se relevante destacar que o professor poderá utilizar o documentário em sala de aula como material complementar no Ensino de História, podendo suscitar maior interesse dos alunos por temas como a propaganda política e a relação com a memória oficial brasileira, essencialmente no Estado Novo. Além disso, essa produção pode constituir argumentos para possíveis discussões sobre o papel do DIP na Era Vargas, as relações entre os meios de comunicação e o poder nos anos 30-50. Portanto, o enfoque dado ao documentário "Getúlio Vargas" mostra a representatividade de imagens e símbolos, discursos e falas que contribuíram para formar um perfil desse político no cerne da opinião pública contemporânea à ele e no âmbito da memória que se criou em torno da sua figura, bem como, analisar os motivos que viabilizaram a retomada desse personagem histórico, cristalizado na memória oficial brasileira, nos anos do Regime Militar.

iaraveronezi@ubbi.com.br; spelegrini@wnet.com.br